"ACORDES ESPIRITUAIS"

Versos — JOSÉ SOARES CARDOSO — S. Paulo — 1955

Tivemos grande acréscimo por conhecer pessoalmente o vate sergipano José Cardoso. Tomamos contato com êle, vendo-o como valor no movimento da Mocidade Espírita. Possuidor de simpatia comunicativa soubemos apreciá-lo e sentir-lhe o espírito afeito às belezas da Criação.

Vem-nos às mãos, nestes dias, seu primeiro livro de versos. O nome sugestiona bem — "ACORDES ESPIRITUAIS" e vem dizer-nos que o trabalho é filho de sua alma.

Dâmo-nos por satisfeitos por êste dever: falar de sua obra, embora desutaviadamente, mas que fique ela registada nesta crônica. Somos dos que vêm os trovadores de maneira mais ajustada à vida. Muitas vêzes incompreendidos, os vates são semelhantes às flores: emprestam sorrisos à natureza.

Não justificam a afirmativa de muitos críticos literários, quando dizem que, na atualidade, o campo da poesia está árido de valores. Os versos que compõem as páginas de "ACORDES ESPIRITUAIS" desmentem essa assertiva.

Se há desinterêsse pelos poetas e suas produções deve ser em consequência da precaridade de talentos na transição literária por que passamos.

Sem ser contagiado por êsse pessimismo, vivemos a emoção dêsse cantor da Mocidade, que nos revela ser poeta dos genuínos.

Cardoso denodadamente, sem preconceito, simples como o expontâneo de suas estrofes, faz questão de enaltecer sua crença. Dêsse modo êle dirige suas concepções aos que possam compreender seu sentimento:

"Verdade é luz que veio lá dos céus
Nas mãos do Nazareno"...

A poesia espiritista criou, nestes últimos tempos, nova escola. Aproveitu o que há de mais arte e de melhor pureza para padronizar os princípios doutrinários. Sem fundamental clássica, mas com segurança de forma e padrão superiores, prepara-se para sua época decisiva.

O Autor merece referência nêsse particular, porque pertence a essa emancipação literária e seus versos educam tambem:

"Galgaremos as esferas
Dos mundos mais elevados,
Perdendo o pó das eras
Nossos recalques passados!"

O bardo de "ACORDES ESPIRITUAIS" compreendeu seu papel de efetivação entre os homens. Não quis trocar o convívio fraterno das tertúlias espíritas pelas mentiras convencionais da sociedade. Versejador privilegiado, sabe conduzir seu ritmo e sua inspiração para que seus versos sejam úteis ao mundo. Que louvável intenção!...

Possivelmente seu livro vai sofrer crítica dos beletristas artificiais. Muitos hão de menosprezar seu embalo místico a exigirem-lhe mais rigor de métrica, mais aprimoramento nos decassílabos e filigranas nas imagens.

Para êstes mostram-se versos assim:

"Em tudo descubro um verso,
Em tudo vejo poesia,
Hino excelso de harmonia
Que cantamos no Universo."

Pena vivam os homens tão aferrados ao objetivo dos sentidos que êles mesmos não sabem compreender. O poeta nortista de talento incomum, leva-nos a conhecê-lo melhor nesta estrofe primorosa:

"E eu Te agradeço, oh! Cristo, enternecido
A luz que o sofrimento me descerra.
A lira eu Te consagro humildemente
Para exaltar Teu Nome pela Terra."

Os que acompanham com interêsse o surto da fase poética de que iá falamos e que nos tem vindo exuberantemente pela mediuninade vitoriosa de Francisco Cândido Xavier, devem ter notado particularidade digna de menção.

Os sonetos clássicos, os poemas de livre metrismo, que identificam os grandes poetas desencarnados, não equivalem às redondilhas tão frequentes por êsse meio de intercâmbio entre o mundo espiritual e o plano físico.

Vem isso provar que os versos simples são de Deus tambem. Os poetas que se imortalizaram pela lembrança popular continuam a assistir aos sofredores e asseguram-lhes certeza de vida melhor.

Os versos dessa natureza são como que soluços da alma pela voz do coração.

José Soares Cardoso coloca-se, com destaque, nessa ilustração mental. Digno da marcha emancipadora do Espiritismo, porque sente o mesmo anseio de amor universal, a mesma aspiração dos que sonham, oram, vibram e vertem lágrimas...

Poeta essencialmente cristão personifica-se, como disse alguém: "Está no mundo sem pertencer às bobuseiras do mundo".

Integrou-se na Doutrina Consoladora, compreendeu o trabalho messiânico de criaturas como Barsanulfo e fala de suas convicções de forte. Sem lábios de temor, procura doutrinar sua mãezinha, quando essa lhe impõe a negação dos princípios que abraçára. E o faz com esta evocação carinhosa:

"Mamãe, outra vez, eu te peço de joelho:
Confia em Jesus, o Divino Pastor!
A lei mais sublime que encerra o Evangelho
É a lei do Perdão, da Bondade e do Amor!"

Essa atitude racional define o moço como poeta e como homem. Coloca-se em igualdade de condições para demonstrar piedosamente à sua própria mãe, que o Espiritismo, não sendo dogmático, é Religião bela e santa.

Na Doutrina Espírita, pelo que temos observado últimamente, não há individualismos que barateiam a personalidade. Nessa parte de incentivo à marcha em demanda da luz, o trabalho tem sido generalizado. Por isso, embora com características diferentes, temos visto e sentido poetas da estrutura moral e inteletiva de Sebastião Lasneau, Clóvis Ramos, Hernani Santana, e tantos outros que falam de nossas realidades e enfeitam de rimas douradas nossos sonhos. José Cardoso completa, nessa antologia, novo marco para a Escola da Poesia Espírita. Seus poemas: "EXORTAÇÕES EVANGÉLICAS", "CRUZAR DOS ANOS", "RENOVAÇÃO" e tantos outros, confirmam sua inscrição nessa cruzada...

A Mocidade Espírita do Brasil tem em Cardoso, dado seu temperamento bom, o seu próprio menestrel.

"ACORDES ESPIRITUAIS", o livro que colecionou suas composições poéticas e nos faz íntimo de seu estro valoroso, destaca-se melhor pela sua finalidade.

Foi editado em benefício do Sanatório Espírita de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. Essa louvável oferta fala-nos do poeta verdadeiro e vem dizer como podem as letras servirem às campanhas benditas do Espiritismo...

Que hajam mais poetas, mais escritores, com essas iniciativas e que mais tedores, enfim, possam viver a emoção sentimental dos que, entre lágrimas e satisfação íntima, erguem preces ao Senhor dos Mundos!...

AGNELO MORATO

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII

N. 958

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicacio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

DAS TRÊS A MAIOR

JOSÉ RUSSO

A virtude máxima, aquela que foi considerada pelo pregador do Cristianismo nascente, o denodado Apóstolo das gentes, como a maior, destacando-a das demais como sendo a que encerra o germe da fraternidade humana, os primeiros clarões do amor, têm servido através dos tempos e na rotina de todos os cultos, à interpretações várias desde o maior surto de difusão dos preceitos cristãos, na recomendação sublime de amor ao próximo.

Sôbre êsse angelical atributo da alma, quanto se tem pregado em todos os templos e igrejas que se espalham pela face da terra? Quanta tinta gasta, quanto papel tem rolado nos prelos primitivos e nas modernas "Marinones", evidenciando a caridade como caminho sem curvas para a posse do reino do céu?

De Cristo até nossos dias a prática da caridade tem sido motivo de discursos pomposos e cheios de imagens comovedoras; debates pela imprensa onde cada adépto interpreta o sentido de praticá-la a seu modo, servindo para encher colunas de jornais propagadores do Evangelho de Jesus, destacando-a como artigo de fé, superando ritos e cultos na esfera das religiões!

Caridade! Como se fala em caridade nos dias atuais em que a miséria, a dôr, a enfermidade, o acêno da fome e de males que pairam na atmosfera nevoenta do Planeta, ameaçam a raça humana, de preferência o rebanho que luta àrduamente para sobreviver! Se os homens abastados se dispuzessem a praticá-la, hospitais, asilos, sanatórios, cadeias e até mesmo cemitérios não teriam tantos hóspedes.

Sua ação, quando atinge o necessitado, é bálsamo, é confôrto, é amparo! Seu influxo benéfico estanca lágrimas, ameniza dores, revigora o fraco, se transforma em pão e cobertura, calor que encanta o coração e desperta no afilto o desejo de viver!

Quanto se tem dito sôbre a caridade! Quantas palavras vibrantes, recheadas de promessas cuja sonoridade fátua tem passado pelo infortúnio alheio, como vendaval que tudo varre, sem deixar nas almas um alento, uma esperança! Entretanto, a caridade é amor, renúncia, devotamento!

A prática da caridade não se circunscreve às dádivas costumeiras geralmente programadas para conhecimento público. Não significa esmolas, pois que êste vocábulo, só em pronunciá-lo, provoca humilhação, vergonha, desprêso! O que se conhece por caridade, em grande parte de sua aplicação, é essa tradição material que se subordina aos níqueis, às festas beneficentes, aos espetáculos de caridade, às várias maneiras espalhafatosas de arrecadar dinheiro para finalidades humanitárias, onde se vislumbra apenas a intenção de ajudar com dinheiro a alguém ou a alguma instituição social, esportista, religiosa ou filantrópica.

O sentido da virtude que salva, foge pois, a essa paródia que serve às necessidades de momento e que renova e se repete constantemente!

A esmola provoca o revide em forma de agradecimento, no eterno estribilho de quem a recebe humilhado, por vêzes obrigado a esmolar aos sãos ou aos que têm.

"Deus lhe pague!..." Raros proferem com o coração êsse padrão de agradecimento, relegando a Deus o compromisso de pagar. A maioria dos pedintes agradece cheia de revolta intima e nem se lembra de Deus quando recita o agradecimento.

Quando se fala em caridade, fala-se no sentimento de amor ao próximo que reside nos corações que sabem sentir e avaliar as angústias dos seus irmãos de jornada! A esmola é a inversão da caridade!

Há miseráveis, sofredores desiludidos, cheios de máguas íntimas que não aceitam dinheiro e muito menos esmolas, de vez que seus males são de ordem moral. Aceitam a palavra que alenta e conforta, um sorriso que estimula e reergue, um apêrto de mão que sela um pacto de solidariedade no sofrimento, como amigos na dôr!

Fazer o bem sob qualquer de suas formas, sem que sôem as trombêtas da vaidade, é meritório aos olhos de Deus. Um ato, um gesto, uma palavra oferecidos com bondade, irmanam ricos e pobres, sãos e doentes, grandes e pequenos! Dar, distribuir, socorrer sem humilhar a criatura que implora, é compreender o sentido puro da Caridade! Nosso mundo tem o aspecto de uma imensa e promiscua enfermaria! Doenças que assediam tôdas as classes sociais, transformando a vida num mar de sofrimentos!

Há excêsso de egoismo e de interêsse próprio!

Há falta de solidariedade entre os homens!

Não existe amor nos corações, amor que dulcifica a vida, amor que amenisa tôdas as coisas!

O amor é a lei!

A esperança consola e anima! A fé robustece e ampara! A caridade ilumina e salva!

Sem amor ao próximo o Cristianismo não terá sentido! Jesus ensinou e praticou o amor entre os homens, porque o amor é a Lei!...

Dois Acontecimentos Significativos para Franca Espírita

Concentração da USE em nossa cidade

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, cumprindo determinação de seus Estatutos, resolveu realizar em nossa cidade, no próximo dia 12 de junho, a Concentração Regional da Nona Zona.

Como a séde desta Zona é Ribeirão Preto e o Presidente do Conselho Regional, dr. Jaime Monteiro de Barros, achou de melhor conveniência para nossa cidade a referida Concentração, marcou para aquele dia êsse acontecimento de vulto para todos nós.

A União Municipal Espírita de Franca está envidando esforços para que possamos realizar êsse trabalho dentro de maior êxito possível.

Dessa maneira a data de 12 de junho representa tambem festa de confraternização, pois teremos ensejo de visitas de companheiros de S. Paulo e outras cidades.

Nossa zona estará representada pelas UMES de S. Joaquim da Barra, Ribeirão Preto, Franca, Ituverava, Batatais, além de outras localidades.

O programa para o dia 12 será o seguinte: PERÍODO DA MANHÃ — Visitas às instituições Espíritas locais.

À Tarde — No Educandário "Pestalozzi" — Mesa Redonda; À Noite: no Centro Espírita "Esperança e Fé" Conferências.

Nossa Terra Hospedará a Tte. Isidoro D. Santos

Já estão marcadas as datas de vinda à Franca desse preclaro jornalista português, que ora visita o Brasil.

Sua estada em nossa cidade será entre os dias 18 a 20 de junho próximo e êsse acontecimento oferecerá oportunidade de convívio com o festejado beletrista luso, autor de diversas obras de grande vulto na literatura espírita do Velho e Novo Mundo.

Isidoro Duarte Santos — é o Diretor da Revista Portuguesa "ESTUDOS PSÍQUICOS", que se edita em Lisbôa e vem ao Brasil com o objetivo de colher dados sôbre o movimento assistencial da Doutrina Consoladora.

Isso porque de há muito, conforme confessou, é sua aspiração de conhecer e abraçar os brasileiros e sentir o trabalho dos espíritas no campo do zelo caritativo.

Teremos, assim, em companhia do distinto companheiro, o editor da LAKE sr. Batista Lino e, nessa oportunidade, no salão "Anália Franco" do Educandário "Pestalozzi", vamos entrar mais em contato com os visitantes, ouvindo-os em magníficas e instrutivas conferências.

REFLEXÕES SOBRE A FELICIDADE NO MATRIMONIO E O RESPEITO MUTUO ENTRE ESPOSOS

FERNANDO TOLEDO

Uma das principais causas da infelicidade no matrimônio — entre as muitas outras que existem por aí, concorrendo para que as uniões conjugais deixem, com o tempo, na maioria das vêzes, de ser aquilo que se sonhou nos dias de noivado — está, sem dúvida alguma, no fato de o marido, pela sua conduta às vêzes irregular, ir aos poucos perdendo o respeito da espôsa, e desta por sua vêz perder o respeito de si mesma, em virtude de se entregar com facilidade à irritação. (Há quem diga que tragédia doméstica não está na falta de dinheiro, na doença, e nem mesmo na morte: tragédia doméstica é u'a mulher que só sabe falar alto, que vive gritando com os filhos e que, para o marido, se apresenta sempre de cara sombria...).

Por outro lado, na minha opinião, o homem que perdeu o respeito da mulher com quem se casou terá muito pouca probabilidade de ter, como seria de desejar, o dos filhos, assim como o seu sincero amor.

Realmente, o caso é complexo. Entretanto, geralmente quando u'a mulher perde o respeito pelo homem, não está muito longe de esfriar também o amor por êle.

O que mais faz feliz o homem digno é o saber-se respeitado pela companheira, porque sabe que é também amado! Uma das coisas sutis e que fazem os pequeninos maravilhosos encantos da vida é êsse característico tão peculiar ao belo sexo, e que nem sempre tem sido compreendido pelos pensadores: o fato dessas criaturas adoráveis "endeusarem", pelo respeito, o homem a quem amam! Notaram, os que me lêem, como as mulheres, comumente, consideram e acatam as idéias e opiniões do seu escolhido? E isto se dá, com mais evidência, quando se trata de criaturas sensíveis e inteligentes, e que compreendem, pelo seu instinto maravilhoso, que tais idéias são realmente dignas de semelhante consideração, mormente se orientadas estas últimas por profundo toque de espiritualidade. Dizemos "com mais evidência" porque, quanto às mulheres menos inteligentes, estas não merecem no momento maiores observações de nossa parte... O homem que, por sua culpa, não se faz amar e respeitar, dentro do seu próprio lar, é um pobre diabo sem esperanças e sem idealismos elevados. Ou se transforma num ser destituído de objetivo na existência, ou então é, e ainda o será por muito tempo, como o diria Walter B. Pitkim, um ser "ciclópico", sem imaginação, e que vive mais pelos instintos e para os instintos do que pelo espírito e para as coisas do espírito. Melhor dizendo, não vive — vegeta!

Para o homem, a mulher deve ser, antes de mais nada — eu disse antes de mais nada! — a sua companheira, com quem se sinta à vontade não só em confidenciar as suas sensações mais profundas e delicadas, como em trocar idéias, tal como o faria com um amigo muito caro. Estou em grande parte, pois, com Joubert, pensador francês, quando diz que "deveríamos escolher para espôsa a mulher que escolheríamos para amigo, se ela fôsse homem".

Nós, criaturas humanas, sem a menor contestação, estamos aqui neste mundo para um fim mais elevado, e temos, portanto, a nossa cota de responsabilidade na semeadura, onde quer que nos encontremos, do amor, da paz, da delicadeza, da condescendência e da tranqüilidade entre os milhares de criaturas apaixonadas e desequilibradas que nos rodeiam. Não se trata de demagogias ou sonhos vãos, mas de verdades mil vêzes constatadas, ou seja, o de que você pode emanar uma centelha de consôlo e, quando não, de dignidade, onde quer que esteja. Portanto, repito, você é um pouco responsável pela desgraça ou felicidade dos semelhantes (já não se sentiu assim algumas vêzes?), tudo dependendo de como se tem portado em particular consigo mesmo ou com os que o rodeiam, e principalmente em relação aos seus familiares.

Poderia porém um homem casado, — que tem amantes, ou que constantemente solta palavrões, ou que é debochado, ou que está sempre cheirando à cachaça, ou que raramente, em casa e mesmo na rua, dá exemplos de superioridade (não essa superioridade altiva e antipática, tão confundida com a outra, a superioridade simples que procede da alma boa), em sendo piedoso e respeitador, em particular aos que lhe são subordinados, tratando a todos com igual consideração, como manda a caridade — poderia tal homem, repetimos nós, ser por sua vez respeitado pelos seus, pelos que com êle convivem mais intimamente? Entretanto, abundam por aí indivíduos dessa natureza. Eu mesmo conheço vários! Geralmente são boçais e procuram então fazer-se respeitar, aos estranhos, — e que pouco o conhecem bem — pela falsa superioridade, e, aos seus, pela violência e tirania. Semelhantes métodos, além de antiquados... estamos cansados de saber, já pelos inúmeros exemplos que a vida nos oferece, nunca surtem o desejado efeito; despertam, isto sim, por um lado, a adulação ou a indiferença e, por outro, ódios e temores, jamais porém a simpatia de criaturas que o amem e o amparem quando disso vier um dia a necessitar (e quem é que pode dizer que não precisará um dia do seu próximo?..). Todos nós somos carecedores de amparo moral nas nossas atividades diárias, com especialidade o homem, da mulher, o marido, da espôsa!

O animal chamado homem é mesmo um mísero ser com um mínimo de imaginação espiritual... E aqui generalizo: refiro-me tanto aos homens como às mulheres!

Antes de se casarem, os namorados ou os noivos se satisfazem plenamente com a simples presença um do outro; isto é tanto verdade, a ponto de se observar passarem êles horas perdidas, às vêzes em pé, descômodamente, esquecidos de tudo e de todos. Não é belo isso? — No entanto, por que será que depois de casados, ou seja, depois que realmente "um pertence ao outro", tudo não continua como dantes?... Não deveriam, então, amarem-se mais e serem mais companheiros um do outro, uma vez que escolheram-se para tal fim — "até que a morte os separe"? — E quase sempre o oposto disso, infelizmente, o que em verdade acontece! Não é mesmo infinita a estupidez e incompreensão humanas?! — Quando vejo u'a mulher abrir-se em "destampatórios" com o seu marido, e vice-versa, sou tomado de profunda piedade por êsse lar e, de mim para mim, tal como o faria um simplório filósofo caipira de Lobato, "magino": pobres criaturas, sem dúvida alguma falta beleza em suas almas e, por isso, perderam todo o encanto de viver — embruteceram-se, vulgarizaram-se, e hoje estão mentalmente cegas: vivem sòmente para as coisas mais imediatas da vida, que nós outros consideramos por si ós bem ínfimas e tristes! Muito breve as suas fisionomias perderão a suavidade sonhadora de quando tinham na mocidade, e se tornaram pesadas, vulgares, contraídas, como a de milhões de outras fisionomias que existem por aí... Estas são criaturas que viveram em egoismo! O rosto é o reflexo da alma, e, em suas feições, se imprimirão, fatalmente, aos poucos, o que lhes predomina, se não sobeja no interior: a ignorância, a insensibilidade e o embrutecimento!

Que Deus se apiade dêsses sêres sem boa vontade, dêsses casais — em particular dos maridos, pois falo sempre como homem que sou — que não se fazem respeitar e amar, porque além de não serem felizes fazem infelizes aos outros, e com especialidade aos seus próprios filhos.

REENCARNAÇÃO

T. ARAUJO FILHO

O último livro psicografado por Francisco Cândido Xavier, de autoria do espírito de André Luiz, perfazendo o total de oito, desde a publicação do 1.º volume, "Nosso Lar", tem despertado reações diversas no meio espírita.

Desde que surgiu êste primeiro volume, estabeleceu-se certa dúvida sôbre as descrições, da vida além do véu, contidas nesta série de volumes, trazendo ao mundo extraordinárias revelações, sôbre tão importante assunto.

Neste último volume, que acaba de ser publicado, intitulado "Entre o Céu e a Terra", aborda o tema das REENCARNAÇÕES, esclarecendo a sua complexa trama, com abundância e clareza de ensinamentos.

André Luiz, nos mostra a reencarnação de um grupo de personagens que participou da guerra do Paraguai, enleando-se numa trama de amor e ódio, durante o período de ocupação de Assunção pelas forças brasileiras. Êsses personagens reaparecem no Rio de Janeiro, reencarnados, e as ligações secretas do "karma", lei de causa e efeito, funciona como fios misteriosos, aproximando-se novamente uns dos outros, para o resgate dos compromissos do passado. Indivíduos aparentemente desconhecidos, pertencentes à famílias estranhas entre si, encontram-se por obra de circunstâncias e acasos, espiritualmente se reconhecem, através dos sentimentos profundos de antipatia e simpatia.

Nesse livro "Entre o Céu e a Terra", o espírito de André Luiz, descreve de modo claro e positivo, o que é a Lei de *Causa e Efeito*, como os nossos atos na Terra, são regi trados indelevelmente, produzindo assim, no futuro de cada criatura uma série de acontecimentos ligados à vidas anteriores.

A leitura dessa série de livros, psicografados por Francisco Cândido Xavier, ditados pela espírito de André Luiz deve ser feita, por todos os estudiosos do Doutrina Espírita, pela explicação e clareza absoluta com que são descritos os planos de vida no Além.

Do outro lado, possuimos um corpo de matéria mais fina do que êste (perispírito) que ocupamos na Terra. Êste corpo é denominado por Allan Kardec de PERISPÍRITO, possue órgãos iguais ao do corpo físico, tem a mesma conformação e as mesmas necessidades, portanto, a crença imposta pelo dogmatismo religioso, de um mundo espiritual nebuloso e sem consistência, não corresponde com a verdade.

Fomos criados e educados, durante sucessivas reencarnações, na idéia de um mundo espiritual inteiramente abstrato.

Eis o motivo, que notamos entre alguns dos nossos confrades, certa relutância em aceitar como verídicas as descrições de André Luiz.

Do outro lado viveremos como espíritos, ou seja, como entidades inteligentes, dotadas de um corpo espiritual, em ambiente sociais, que têm exigências e necessidades como os da Terra.

Os homens pouco afeitos à meditação dos problemas espirituais devem compreender ao ler os livros de André Luiz, que a vida é uma sucessão de planos.

Quando nos encontramos aqui na Terra (plano material), o mundo espiritual nos parece evaporar-se, numa inconsistência de fumaça. Quando desencarnados, do outro lado da vida, o que nos enfumaça é o plano material.

Muita gente pensa que o mundo espiritual é uma cópia do mundo terreno, mas é justamente o contrário que acontece, pois, o mundo terreno é que é uma cópia imperfeita e grosseira daquele.

André Luiz conseguiu, com seus livros, despertar na Terra uma concepção mais clara da vida que nos espera, ao desembaraçarmos do corpo físico, pelo fenômeno da "morte".

RECEITUÁRIO DOS MELHORES REMÉDIOS CASEIROS
DE
F. VALDOMIRO LORENZ
Um livro de grande utilidade para o lar. Brochado Cr$ 25,00
À venda na Livraria "A NOVA ERA" Avenida Major Nicácio 277, Cx. Postal 65 — FRANCA — Est. de S. Paulo.
Atendemos pelo Reembolso Postal

Magnífica a obra do "Reformatório Espírita Campineiro"

Uma instituição que representará o fruto de muitos sacrifícios - Em adiantada fase de construção a obra iniciada por um grupo de espíritas campineiros

Graças ao espírito de benemerência de um grupo de espíritas de Campinas, uma grande obra está sendo construída no bairro do Bonfim, à rua Erasmo Braga, 726, onde será instalado o futuro "Reformatório Espírita Campineiro". Importante e majestosa instituição, terá como finalidade proteger essa pobre gente que vive por aí, decaída moral e fisicamente, deitada pelos passeios e bancos de jardins, sem lar onde abrigar-se, ao menos, das chuvas e do frio.

Com 800 metros quadrados de construção, o 'Reformatório" é um prédio de dois pavimentos, com amplos salões, muito bem iluminados e arejados, para diversos fins, tais como: 2 dormitórios com espaço para 50 leitos e com entradas independentes, sendo um para homens e outro para mulheres; um belo salão com 160 metros quadrados, destinado ao funcionamento de uma escola primária, bem como de aulas especiais para os internados, no sentido de reeducá-los para a vida social; duas salas para trabalhos manuais: corte, costura, etc., sala para a secretaria e biblioteca; uma sala para o ambulatório médico e farmácia; 2 refeitórios; 1 cozinha; 1 dispensa e mais 3 compartimentos espaçosos, para a residência do Diretor, afora os compartimentos destinados às instalações sanitárias.

A diretoria do "Reformatório", tendo acabado de cobrir o prédio, está procedendo atualmente a campanha dos vitrais, certa de que continuará encontrando no povo desta cidade o acolhimento que merece, por se tratar o seu trabalho de uma instituição de finalidades reconhecidamente filantrópicas, sem pretensões de lucro.

Todo donativo, quer em dinheiro como em material de construção, pode ser encaminhado por intermédio dêste jornal ou diretamente para a rua Visconde do Rio Branco, 861 ou 862.

(Transcrito do "Correio Popular" — Campinas, 4/5/1955).

Estrada de Damasco

Para Dona Ana Germiniani Mota

Em São Caetano, junto à capital paulista
Um preto era senhor da rica propriedade
"Chácara do Pai João". Diziam na cidade
Que vivia melhor do que um capitalista.

Fervoroso cristão, lídimo kardecista,
Com místico prazer fazia a caridade
Socorrendo a viuvez e amparando a orfandade:
Era o mantenedor do "Asilo João Batista".

Acordou certa noite e vendo um jovem louro
Que remexia a alcova em busca de algum ouro,
Pôs-se de pé num salto. Ao ladrão diz tranquilo:

"Eis que meu lar é a tua Estrada de Damasco;
Dá que eu te abrace, pois! Não tenhas de mim asco!"
Hoje o ex-biltre é o guardião do referido asilo.

S. SUANNES

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1) COLÉGIO LEOPOLDO — Nova Iguaçu — Esse tradicional estabelecimento escolar que recebeu o nome de seu fundador, que é também o excelente educador espírita Leopoldo Machado, comemorou a 21 de abril último suas bodas de prata.

2) BÔA ESPERANÇA — M. G. — Os espíritas dessa magnífica cidade do Sul de Minas levaram a efeito notável comemoração nos dias 27, 28 e 29 de maio, quando o Centro Espírita local "AMIGOS NA DOR" completou mais um aniversário de fundação. Por motivo dessa ocorrência festiva houve memorável concentração de companheiros, representando diversas cidades dessa região.

3) FORMIGA — M. G. — A Juventude Espírita Formiguense comemorou nos dias 22, 23 e 24 de abril último seu oitavo aniversário de fundação. Diversos oradores se fizeram ouvir nessa cidade, tendo a a parte litero-musical a cargo da profa. Lili Leão, agradado sobremaneira. As reuniões comemorativas foram realizadas na sede do Centro Espírita "LÁZARO", dessa cidade.

4) SOC. ESPÍRITA "JESUS ESCOLA" — Dessa agremiação sediada em Cantagalo, recebemos bem ordenado relatório, por onde tivemos oportunidade de sentir as atividades de sua atual diretoria, durante o ano de 1954.

5) CASA DO ESPÍRITA — Idealizada pela Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, está sendo levado a efeito o plano dessa Casa, cujo nome diz bem de suas finalidades cristãs.

6) GRUPO TEATRAL ESPÍRITA — Excurcionou à Santa Rita do Passa Quatro o Grupo Teatral da Sociedade Espírita de Ribeirão Preto, que levou aos hospitalizados do Sanatório dessa cidade horas de diversão piedosa e amiga.

7) PROFESSOR DE ESPIRITISMO — Esteve entre nós o conhecido tribuno espírita dr. Wilson Ferreira de Melo. Esse incansável pregador das verdades da Revelação Nova teve ensejo de realizar entre nós duas memoráveis conferências: uma na sede do Centro Espírita "ESPERANÇA E FÉ", quando a Mocidade Espírita integrou mais 13 jovens em seu quadro social, outra no salão "Anália Franco" do Educandário "Pestalozzi". As palestras do dr. Wilson são verdadeiras aulas de sicance geral, razão porque, com justiça, lhe cabe o título de Professor de Espiritismo.

8) NATAL DOS CRISTÃOS NOVOS — Em nova edição, por oferta do autor, temos em mãos essa apreciável obra do Prof. Leopoldo Machado. O atraente assunto abordado pelo livro em questão representa advertências oportunas e de grande utilidade para todos nós. Mais uma vez tem-se o ensejo de sentir o idealismo sadio dêsse admirável lutador, cuja maior preocupação tem sido alertar os espíritas para recuperação moral dentro do sentido exato da fraternidade cristã.

9) CONCENTRAÇÃO DA USE EM FRANCA — Está programada pela Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo proveitosa concentração espírita em nossa zona, tendo como local nossa cidade. Êsse acontecimento terá lugar no dia 12 de junho entrante.

10) ISIDORO DUARTE SANTOS — As visitas do insigne jornalista português já foram iniciadas no Estado do Rio. Assim é que o ilustre beletrista luso visitou Macaé, Campos, Nova Iguaçu e outras cidades. Sua chegada a Franca está marcada para o próximo dia 18, aqui permanecendo até o dia 20.

11) COMEMORAÇÕES A EURÍPEDES — Como acontece todos os anos, em Sacramento, em data de 1 de maio foi levado a efeito programa festivo em homenagem a êsse grande vulto do Espiritismo brasileiro. A orientação dessa festa de espírito e coração foi feita pela profa. Corina Novelino, tendo proferido memorável conferência espírita o conhecido radialista Alziro Zarur, do *broadcasting* carioca.

12) C. E. "AMOR E CARIDADE" — Chega-nos a auspiciosa notícia que, em Batatais, em plena reorganização foi eleita a diretoria da entidade em referência acima, ficando sua diretoria composta do seguinte modo: Pres: Acrisio Paula Guimarães; Vice: Vital Onofre; Secrt:. Wilson Oswaldo de Souza; Tes.: Ataliba Martins Moura; Bibliot.: Serafim Penha; Orador: Antonio Massarioli.

13) ASS. ESP. "AMOR E CARIDADE", DE CATANDUVA — elegeu sua nova Diretoria, que ficou assim constituida: Pres.: José di Giacomo; Vice: Lea Zeviani; Secrts.: Vitório Zeviani e Raimundo R. Espêlho Tesrs.: Arnaldo Roncalho e Diomar Zeviani; Bibl.: Ismael Signorole; Zel.: Mário Marchiori; Diretor: Nair di Giacomo.

14) CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE", DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Essa entidade está com sua nova Diretoria constituida do seguinte modo: Pres.: José Vila Real; Vice: Sebastião Gimenes; Tes.: Brasil Paulista S. Prado; Secret.: João Lázaro de Oliveira; Diretor de Assistência: Mário Formoso; Bibl.: Reinaldo Abreu; Diretoras da Escola Dominical: D. Nair Silva Prado e D. Filomena Vila Real.

15) GRUPO E. "PAZ", DE CONSELHEIRO LAFAIETE — M. G. — Elegeu sua nova Diretoria que ficou composta dos seguintes confrades: Pres.: Ramiro Ferreira Maia; Vice: Geraldo Brandão; Secrts:. Ari Lelis e Wagner Ferreira Maia; Tesrs.: Wagman Ferreira Maia e Vicente Paula Albanaz; Bibl.: Guido Cassini: Zel. Joaquim Dias Faria; ASSISTÊNCIA SOCIAL: Ester Lelis, Efigênia Siqueira Dias e Suzana Braz Dias.

16) JOL FULLER — De Jundiaí recebemos a nota abaixo, e que nos foi enviada pelo correspondente, sr. Francisco de Campos.

"Dia 8 déste mês, a par das comemorações ao Dia da Mães, realizou-se no Centro Espírita "Fraternidade", desta localidade, uma homenagem a seu ex-presidente, sr. Jol Fuller, constando do programa a colocação de seu retrato no salão principal daquele Centro.

Jol Fuller passou para o mundo espiritual a 28 de novembro de 1954, e durante a sua permanência na terra, como encarnado, dedicou-se inteiramente à causa do espiritismo, motivo êsse que compareceu às festividades daquele dia elevado número de confrades e também represen-

(Conclui na página seguinte)

PRESUNÇÃO E CRIME

O homem da Terra, êsse ser criado e não Criador, não admite que no Universo haja outros mundos com os seus respectivos habitantes; sòmente êle é o único ser pensante que habita êsse barracão da cidade cósmica que têm luz emprestada e, pàlidamente rolando pelo espaço, obedece o traçado que lhe deu o Criador.

Não admite que exista vida em outros planetas porque não há por lá as mesmas condições vitais para o homem da Terra. Aqui mesmo no nosso planeta, a vida é impossível nos pólos e suas vizinhanças para os que vivem no Equador e suas proximidades.

Marte, um dos planetas mais próximos da Terra e o mais visado pelas lentes dos nossos telescópios, ainda continua desconhecido. Os tais canais em discussão continuam sem solução definitiva para os astrônomos da Terra.

Não serão, mesmo, canais trabalhados pela engenharia dos marcianos, uma vez que cientistas já estão admitindo a vida em Marte?

O terrícula não poderá mesmo viver em outros planetas, visto que as condições vitais dêles não são adaptáveis a seu organismo. É de se supor, que os habitantes de outros mundos tenham um organismo bem diferente dos nossos e de acôrdo com o meio em que vivem; diferente da nossa, deve ser também a alimentação, a atmosfera, a gravidade, etc. O seu organismo deve ser mais simplificado e aperfeiçoado de acôrdo com a ascensão evolutiva dos mundos.

O intestino dos habitantes próximos à terra, por exemplo, poderá ter dois metros de comprido e sem apêndice que, entre nós, dá tanta preocupação; não conhecem vesícula biliar que comumente enche-se de cálculos, causando tanto sofrimento à criatura.

Desconhecem a carne como alimento, o álcool como bebida e o fumo como vício. Não conhecem o cancer, a tuberculose, a lepra, o abandono de menores e da velhice.

Não compreendem o assassinato coletivo: guerras, e individual.

Na sua literatura científica figuram a eletricidade, energia atômica, rádio, televisão como coisas milenárias e tudo em ação benéfica para as suas humanidades.

Não concebem o maior dos crimes praticados aqui pelos terrículas: a destruição de sua própria produção! Milhares de toneladas de trigo, arroz, açucar, carne, café e até de laranjas, são destruidas criminosamente, além do sacrifício de mais de meio milhão de vacas para diminuir a produção de manteiga! Nos esgotos de Los Angeles despejam-se vinte mil litros de leite diários, gerando, de toda essa brutalidade, o anilquilamento diabólico de milhões de criaturas que sucumbem pela fome!!...

É esta gente, infeliz e presunçosa, que não admite mundos melhores na infinita e iluminada cidade de Deus!!...

J. FREITAS MOURÃO

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

O ANIVERSÁRIO DA MEF

A MEF completou no dia 12 do corrente, seu 8.o aniversário de fundação. As festividades foram realizadas no dia 14 (sábado).

Às 20 horas desse dia, no C. E. "Esperança e Fé", tiveram início as festividades programadas: Prece pelo confrade João Engrácis; integração de 13 neófitos; saudação aos neófitos; agradecimentos dos neófitos; palavra do irmão Mário Nalini, presidente do Grêmio Espírita de Franca; palestra pelo confrade Dr. Wilson Ferreira de Melo, de São Paulo; música e poesia pelos juventinos; hino para encerramento da sessão festiva.

Logo após os presentes deixaram o Centro e encaminharam-se para a casa de nossa irmã Da. Nair Elias, onde, no terraço iluminado, os juventinos promoveram alegres brincadeiras. Foram servidos salgados e refrescos e finalmente cortado o bolo rica e deliciosamente preparado por Da. Dina Braga.

As festividades foram encerradas com uma prece de agradecimento ao Alto, pela proteção que nossos Mentores espirituais dispensam à MEF, bem como um apêlo à espiritualidade, suplicando o amparo necessário às realizações da "Mocidade".

DR. WILSON FERREIRA DE MELO

Êsse dedicado confrade visitou nossa cidade, realizando palestras na sede da MEF, no programa "Sementeira Cristã" e no Educandário "Pestalozzi".

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

No sorteio promovido pelo "Clube", no mês de abril, foram sorteados os seguintes sócios: Manoel João Alves, Leonor N. Gomes, Olavo Rodrigues, José Bêgo e Rita Aguilar Lima.

HOMENAGEM

O Grêmio Espírita de Franca prestou uma homenagem a José Marques Garcia, por ocasião da passagem da data natalícia do fundador da Casa de Saúde "Allan Kardec", do C. E. "Esperança e Fé" e do jornal "A Nova Era".

Sôbre a personalidade do saudoso batalhador, orou na Pátria Espiritual, fslou o confrade Dr. Diocésio de Paula e Silva.

A MEF também homenageou seu patrono durante as festividades promovidas no dia 14.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

JUNDIAÍ — Rozendo Meleiro,	CR$	50,00
RIO DE JANEIRO — Fernando Flôres,	CR$	150,00
COTEGIPE — Waldemar Cardoso,	CR$	20,00
SÃO PAULO — Dr. João Lopes,	CR$	1.500,00
ITAPETININGA — João Antonio Cabral,	CR$	170,00

FRANCA — João Pedro Bruna, CR$ 50,00; Ivan, André, Marta, CR$ 20,00; Doação dos Amadores de Pinturas de France: Recebemos dos amadores de pinturas de Franca, por intermédio do Sr. Otavio Modenese e do Dr. Onofre Gosuen, a importância de CR$ 1.125,00, relativa aos dez por cento das vendas efetuadas quando da realização da exposição de pinturas em Janeiro p. passado. Da. Rita Gomes, 51/2 ks. de pães; A "Cinderella", 40 ks. de pães; de um amigo, 10 ks. de pães; Um anônimo, 1 saco de arroz; Da. Alexandrina Maria de Jesus, 8 ks. de arroz em casca; Salvador Chacon, 70 ks. de feijão; João Nepomuceno, 10 ks. de pães; Centro de Saúde de Franca, 9 1/2 ks. de carne sêca.

ARAPONGAS — Assis Macêdo Dias, por intermédio de João Tenório Sobrinho, CR$ 500,00

PRESIDENTE EPITÁCIO — Da. Cecilia Ribeiro Mendes, CR$ 100,00

RIBEIRÃO PRETO — Resultado de uma lista a cargo de João Roberto Lopes, CR$ 120,00

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Resultado de uma lista a cargo de Cândido Mariano da Silva, CR$ 71,00

ITAÚ DE MINAS — Joaquim Oliveira, 1.000 ks. de Cal; João B. Kirchiner, 600 ks. de Cal; Elisio Amorim, 600 ks. de Cal; Lourenço Miguel Amorim, 600 ks. de Cal; José Nogueira dos Santos, 350 ks. de Cal.

FAZENDA SANTA MARIA — Olivio Paula Pereira, 40 litros de leite.

PEDREGULHO — Domingos Glólo Nêtto, um saco de arroz em casca e 13 ks. de café beneficiado; Benedito Rosa, 30 ks. de arroz em casca.

S. JOSÉ DOS CAMPOS - Oscar Leonardo de Lima Cr$ 10,00

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de maio de 1.955

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

APRENDE-SE, — ERRANDO...

Parece, à primeira vista, que a epígrafe encimando êste artiguinho, encerra algo de paradoxal ou um contrasenso. Entretanto, através de uma análise mais rigorosa, forçoso é concordar ser justo e racional o que afirmamos.

Perguntamos: "Quem não erra"? Só Deus! - Erram até aqueles que jamais, de nenhuma forma deviam errar, os juizes dos mais altos tribunais! Ninguém está isento de errar. Daí o antiquíssimo brocardo popular: "errare humanum est" (errar é humano).

Deus criou os seres humanos, seus filhos, em estado simples e inocentes, porém perfeitos na forma estrutural. Não há e não podem existir favoritos perante o Criador Onipotente! Por que? Se êles existissem Deus não seria, então, a Suprema Justiça e a Perfeição absoluta.

Assim sendo, o Pai enviou e continua enviando as suas criaturas para a grande escola de APRENDIZADO, a Terra, onde vestem o uniforme apropriado: o corpo carnal. Nas primeiras classes desta escola os aprendizes tomam contáto com a "mestra" natureza, campos e florestas. É um verdadeiro "Jardim de Infância". Aqui se identificam com o ambiente, que tudo lhes fornece de acôrdo com a sua mentalidade em estado ainda primaveril. É a classe dos indios a quem costumamos chamar selvicolas.

Através de sucessivas reencarnações, que é Lei Divina, adquirem destreza e conhecimentos vários, embora primitivos, até que surgem, finalmente, os contátos com a, assim chamada: civilisação. O desabrochar da inteligência progride e um dia, depois de séculos de aprendizado primitivo, entra a criatura numa nova fase para ela: aprende a ler e a escrever e aos poucos passa a ter melhor noção das coisas e mesmo de Deus, que, então, aprende a adorar em espirito e verdade.

Progride, assim, a alma em saber. Surgem os produtos da inteligência que evolui no sêr, outrora simples, inocente e ignorante, quando ainda vivia nas florestas...

Falta agora ver o principal: o desenvolvimento das qualidades superiores do espirito, ou sejam: as virtudes. Aí está a parte mais difícil. Mas Deus, nosso Pai, quer e insiste que seus filhos desenvolvam também, e superiormente, os seus sentimentos que devem marchar paralelamente com a evolução da inteligência.

E como é a parte mais difícil a ser aprendida, Deus, o nosso onisciente Criador, permitiu a descida de numerosos espiritos ao plano da carne. Um dos mais importantes foi Moisés. Incumbiu-se êle de revelar o código divino, os dez mandamentos. Posteriormente, Deus mandou o seu Filho dileto, Jesus, à escola da Terra para confirmar e esclarecer mais ainda o código celeste. O resultado, porém, foi que em trôco dêste gesto de amor e dedicação de Jesus, a humanidade crucificou-o!

Erros a humanidade daqueles tempos, cuja mentalidade, é ainda a mesma nos dias de hoje. Mas, também sofreu. Sofreu durante quase dois mil anos. E êste sofrimento veio trazer-lhe também um bem: despertou-lhe novamente o consciência adormecida durante longos séculos. Os que despertaram, estão ingressando, em número crescente, nas fileiras da 3.a Revelação. Estes já estão compreendendo os ensinamentos gravados no código do Mestre divino — o Evangelho. Sabem já que todos estamos sujeitos àquela LEI divina e incontornável e que se chama: Lei de "Causa e Efeito". Ninguém se furta desta sábia LEI que age tanto na parte física como também na parte moral. Lei soberana que impõe a reação em tudo o que empreendemos, de modo que o que semeamos, mais tarde, fatalmente teremos que colher.

Quantos erros e sofrimentos da humanidade podiam ser evitados, se os homens se enfronhassem no conhecimento do Evangelho. Esta negligência foi funesta para todos. Mas através dos erros tem-se aprendido, pois a dor foi sempre a reação do êrro! Foi durissimo o aprendizado.

As crianças, também, ouvem as advertências dos seus familiares, mas não obedecem. Precisam se queimar primeiro... e assim aprendem... errando primeiro. Exatamente o mesmo acontece com as crianças grandes, mesmo, se estas crianças já têm cabelos grisalhos...

Por isso fica em pé a nossa tese de hoje: Errando se aprende, ou, aprende-se, também, errando inicialmente. Portanto, curvemo-nos desante da grandiosa onisciência divina que tudo tem previsto sàbiamente e onde tudo tende finalmente a equilibrar-se dentro da grande Harmonia do Universo infinito.

MAX KOHLEISEN

APONTAMENTO

Quando Jesus asseverou que a Revelação da Verdade seria reservada aos humildes e aos pequeninos, não menosprezava a ciência, o poder ou a fortuna.

Muitas vêzes valeu-se o Senhor da colaboração daqueles cuja tarefa se desdobrava nos círculos da inteligência ou da propriedade.

José de Arimatéa, o intelectual, e Zaqueu, o rico, eram seus dedicados amigos.

O Mestre desejava, antes de tudo, referir-se ao estado espiritual necessário à recepção da luz divina.

Raramente o homem de elevada estatura, nos interêsses e negócios do mundo, pode esvaziar o coração para absorver, de pronto, a mensagem do Alto.

Onde prendemos a mente, aí reside nossa alma.

E no caminho das criaturas que se destacam no campo material, vemos sentimentos encasulados em cofres pesados, enrodilhados a glebas e heranças efêmeras, encarceradas em afeições tumultuosas, presos à escolas dogmáticas, trancafiados na ambição desmedida, limitados entre os muros estreitos da vaidade ou algemados a nomes que o tempo devora, através de transformações incontáveis.

Despe a carga volumosa das concepções pessoais, que te distanciam do espírito universalista que rege a vida, faze-te pequenino e realmente humilde perante a grandeza do Senhor e embora estejas temporàriamente ligado aos mais ricos patrimônios de sangue, ouro e poder, esquecerás quanto não seja essencial à verdadeira felicidade e saberás receber, deslumbrado e feliz, a sublime revelação que o Mestre legou a todos quantos sabem guardar no peito o coração simples e puro do menino sempre apto a recolher da vida o clarão renovador.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier).

ACABAMOS de RECEBER:

Almanaque d'"O PENSAMENTO" para 1955

Preço Cr$ 10,00

Pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicácio, 277
C. Postal, 65 — **Franca**

★ ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS ★

(CONCLUSÃO)

tações de vários Centros e as crianças pertencentes a tôdas Escolas de Catecismo Espírita sediadas nesta cidade".

Na oportunidade, desta nota queremos juntar nossas preces ao Criador, às daqueles nossos confrades, para que continue derramando Sua luz a êsse valoroso amigo que ora labuta na mesma senda, no outro lado da vida.

17) CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" — Pedregulho — E. S. Paulo — No dia 8 do corrente mês, os Snrs. Antonio Bonafim, Paulo Becker, Antonio Novato, Joaquim Inácio Filho e demais membros da diretoria do Centro acima, realizaram uma sessão comemorativa do 7.o aniversário da referida Entidade, tendo feito uma preleção sôbre o acontecimento, em concordância com o "Dia da Mães", o Snr. José Russo, Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca.

A reunião superlotou as dependências do Centro, com o comparecimento de algumas centenas de pessoas. Aos confrades de Pedregulho nossas felicitações e votos de constante progresso espiritual.

CULTIVEMOS A PRECE

No tempo vivo de nossa fé, asilemos nossas esperanças, fustigadas pelo sôpro frio da adversidade e repousemos o espirito fatigado na oração.

No grande silêncio do mundo intimo, as vozes sublimes do Céu reerguem nossas energias exaustas.

Sem palavras, conduzem-nos a novos horizontes.

Sem choques, estabelecem dentro de nosso espirito novas bases de entendimento.

E compreendemos, enfim, com a Bênção do Alto, que a Bondade Infinita reina soberana, em nosso favor, induzindo-nos à felicidade por intermédio do sofrimento e acordando-nos para a harmonia verdadeira, através da luta que se nos afigura guerra destruidora e cruel.

Ao clarão milagroso da prece, despertamos, enlevados e felizes, para a submissão aos Supremos Desígnios e tudo o que nos parece aflição e dôr, no campo físico, transforma-se para nós em recurso de sublimação. Nessa claridade celeste, os instrumentos de nossas provações convertem-se em benfeitores e os obstáculos do caminho surgem aos nossos olhos por divinos apelos à imortal alegria.

Por mais se intensifique a flagelação redentora, em tôrno de nosso circulo pessoal, ergamos o cálice do coração confiante para Cristo, nosso Senhor e Mestre. Êle não deixará vazia a taça de nossas aspirações e de nossos rogos.

Cultivemos a prece. Para as sombras de nossa alma, a oração será sempre libertadora alvorada, repleta de renovação e de luz.

AGAR

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier.)

Coopere com a nossa organização

Grande tem sido a nossa luta no terreno da assistência social e a sua cooperação nos poderá ser valiosa.

AUXILIE-NOS:

— Tomando uma assinatura dêste Jornal.
— Conseguindo uma assinatura nova para o mesmo.
— Adquirindo livros doutrinários em nossa Livraria.
— Mandando confeccionar seus impressos em nossa Gráfica.
— Dando seu apôio moral e material à Casa de Saúde "Allen Kardec", que abriga permanentemente elevado número de enfêrmos mentais pobres.

A NOVA ERA

Registrado no DIP sob N.o 60, em 28-3-1942 — Inscrito no M.I.C. sob N.o 76.130, em 19-5-1949

—:— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Maio de 1955 —:—

NOTAS AMIGAS

Um francano na Assembléia Federal — Dr. Alfredo Palermo foi chamado a substituir elemento de sua bancada na Constituinte do Brasil.

O jovem educador e distinto amigo terá assim oportunidade para encarecer junto àquela Casa a verdadeira aspiração do povo de nossa região, bem como insistir para solução de diversos problemas de nossa cidade.

Wasth Silva Prado — Recebemos com grata satisfação a visita que nos fez êsse distinto amigo que, vindo de São Paulo, foi designado para o cargo de Chefe do Pôsto de Fiscalização de Trabalho, com sede em nossa cidade. Ao bondoso e nóvel elemento da nossa Franca os augúrios nossos para que tenha, entre nós, permanência feliz e conquistas espirituais apreciáveis.

Consórcio - Em Jaú, nêste Estado, consorciaram-se nossos caríssimos companheiros dr. Cícero Pimentel e Srta. Silvia Padrenosso. Cícero é elemento de prôa da União dos Moços Espíritas de S. Paulo e sua prendada noiva é também dedicada batalhadora da causa junto à Mocidade Espírita de Jaú. Nós, os de "A NOVA ERA", que temos no dr. Cícero Pimentel colaborador muito apreciado, não pudemos estar presentes ao seu enlace, acontecimento do dia 15 de maio, em Jaú, mas daqui enviamos-lhe e à sua digna consorte os emboras nos votos de Paz e Alegria.

Estradas Vicinais — De grande significação econômica para nosso município foi a deliberação do atual Govêrno do Estado, mandando reformar as estradas municipais, a fim de facilitar o transporte da nossa produção agrícola. As referidas reformas já foram iniciadas e tudo indica que nossos lavradores terão grande proveito com essa medida.

Gabinete Dentário Escolar — Com a presença de autoridades do Ensino e do Município, foi inaugurada no Grupo Escolar de Miramontes bem orientada clínica dentária escolar, destinada aos alunos dessa Escola.

"Comunicações Espíritas" — Recebemos bem feito livreto de autoria do Prof. Hernani Cabral, catedrático da Faculdade de Direito de Goiânia, cujo título encima esta nota. O livreto em questão tem conteudo de grande obra sôbre o assunto, por onde a cultura do autor, aliada à sua interpretação exegética, nos leva a considerar a prática espírita de modo racional. À tese bem subordinada temos a reforçar os conceitos seguros do autor as citações evangélicas, que oferecem, sem dúvida, argumentos lógicos para conclusiva apreciável.

Passamentos — Em dias da última quinzena dêste mês de maio ocorreram dois desenlaces dignos de nosso registro. Tratam-se dos distintos francanos dr. Austin Ribeiro Vilela e sr. Jerônimo Severo, a cujas famílias enviamos nossa solidariedade cristã.

Presidente da API - Foi eleito, para Presidente da Associação Paulista de Imprensa o dr. Willy Aureli, que venceu após disputadissimo pleito. No Conselho dessa entidade de classe figuram jornalistas de grande mérito, sobressaindo-se nosso conterrâneo dr. Vicente Paula Lima.

Lembra-te de que todo obstáculo é lição e de que todo o trabalho é a nossa estrada libertadora.

EMMANUEL

Diário dos Médiuns

1.o — **Deve neutralizar seus pensamentos de tôda e qualquer preocupação, ao sentar-se à mesa.**

2.o — **Tôda a sinceridade, deve ser o interêsse único, a fim de bem servir os que sofrem.**

3.o — **A calma, a prece é a principal fôrça de atração para obter a proteção e assistência dos bons Espíritos.**

4.o — **Não vai ser instrumento de exibição, para receber aplausos.**

5.o — **A leviandade acarreta graves prejuízos, com conseqüências e responsabilidades imprevisíveis.**

6.o — **O médium não é um ser perfeito, mas de sua luta pelo próprio aperfeiçoamento, depende igualmente seu progressivo desenvolvimento mediúnico, que é infinito.**

7.o — **Não deve invocar nenhum espírito; mas simplesmente gravar em seu pensamento, a imagem de Jesus, Nosso Mestre.**

8.o — **Vai trabalhar na Seara de Jesus, usando o interêsse único: A Caridade aos que sofrem.**

9.o — **Deve entregar-se com tôda a confiança e fé, na direção dos trabalhos, mas sòmente em Centros idôneos, devidamente organizados, de Compreensão Cristã, que visa exclusivamente o bem, dando de graça, o que de graça recebe.**

10.o — **Se o médium assim proceder, pode estar certo de estar adquirindo valores para seu progressivo desenvolvimento mediúnico e espiritual. Repelindo assim tôdas as tentativas dos Espíritos levianos, zombeteiros, mistificadores e obsessores que terão de ceder lugar aos espíritos honestos e trabalhadores, e com êles nossos Guias e Mentores da Seara do Mestre.**

(Lembrete da Liga Espírita do Estado de São Paulo)

SERVE E PASSA

É dando que se recebe, é consolando que ficamos consolados.

Quando alguém bate à nossa porta, a procura de um alento, atendêmo-lo com carinho, porque importa que assim testemunhemos a nossa fé.

Se um nosso semelhante, aflito, nos procura, solicitando o nosso apôio, que se abra para êle o nosso coração.

Aquele que na terra recebeu a tarefa de aliviar sofrimentos, de acalentar corações oprimidos, deve SERVIR sempre com a alma e com o coração, fazendo com a direita sem que a esquerda o sáiba, nunca visando lucros materiais, porque quem de graça recebeu do Pai, de graça deve dar a seus irmãos.

O verdadeiro cristão se conhece pelo desprendimento e pela elevação moral.

"Serve e Passa" — **AGAGE**